

## APROXIMAÇÕES ENTRE O MÉTODO NATURAL DE HÉBERT E A GINÁSTICA DE LING NOS PERIÓDICOS BRASILEIROS (1925-1933)<sup>1</sup>

Carolina Jubé,

Colégio de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação

Universidade Federal de Goiás (UFG)

### RESUMO

*O Método Natural de Hébert se inspirou na Ginástica Sueca de Ling. O objetivo desta pesquisa é identificar as frentes que defendem Método Natural em detrimento do Método de Ling. O recorte selecionado foram os anos de 1925 a 1933. A escolha justifica-se pelo ineditismo de uma investigação acerca das relações entre esses métodos no país. Como fontes selecionamos jornais brasileiros na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Como frente de defesa de Hébert, encontramos médicos e militares.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Georges Hébert; Ling; Periódicos brasileiros.*

### INTRODUÇÃO

Georges Hébert (1875-1957) foi um oficial da marinha francesa criador do Método Natural de Ginástica. Seu método teve inspirações nas obras de Demenÿ (1891); *Règlement de Joinville-le-Pont* (1902), que tinha como base a ginástica sueca; o manual do soldado de infantaria de Harmand<sup>2</sup>. A Escola Sueca de Pehr Henrik Ling também foi uma influência na ginástica de Hébert, assim como o método de ginástica sueca divulgado por Kumlien<sup>3</sup> na França (PHILIPPE-MEDEN, 2017) (BAÍA; BONIFÁCIO; MORENO, 2019).

A propósito do Ling (1776-1839), ele foi professor sueco de esgrima da Universidade de Lund. A ginástica sueca foi pensada como um método, racional e prático, para o desenvolvimento e fortalecimento do corpo. Esta ginástica difundiu-se por todo país como uma saída para degeneração de seu povo (MORENO, 2015).

<sup>1</sup>O presente trabalho contou com apoio financeiro da Universidade Federal de Goiás para sua realização.

<sup>2</sup>Obra: *Éducation physique ou entraînement du soldat d'infanterie, guide de l'instructeur dans l'enseignement des exercices physiques* (1905).

<sup>3</sup>Ludvig Gideon Kumlien (1874-1934). Nasceu em Eskilstuna, Suécia. Atuou como *médico ginasta* do Instituto Kjellberg de Estocolmo (BAÍA; BONIFÁCIO; MORENO, 2019). Foi único ginasta do Instituto de Estocolmo a dirigir em Paris (1985) um estabelecimento de acordo com o método de Ling. Obras: *La gymnastique suedoise* (1901); *La gymnastique pour tous* (1906); *Cours complet d'éducation physique à l'usage de la jeunesse des écoles* (1909).

O Método Natural de Hébert e a Ginástica de Ling possuem entrelaçamentos, o principal deles para nós é o fato de terem sido importantes no Brasil como mostra a historiografia brasileira (MORENO, 2015); (JUBÉ, 2017); (BAÍA; BONIFÁCIO; MORENO, 2019). E assim “[...] ao encontrar culturas distintas, os sistemas ginásticos vão sendo hibridizados, alterados, traduzidos, reinventados - processo que envolveu diversos sujeitos e deixou seus vestígios em diferentes tipos de impressos, como os manuais escolares.” (QUITZAU; MORENO; BAÍA, 2019, p.276).

O objetivo desta pesquisa é identificar os jornais nacionais que defendem o Método Natural de Georges Hébert em detrimento do Método de Ling, e assim poder indicar quais são as frentes que defendem Hébert. Como recorte escolhemos os anos de 1925 e 1933. Essa escolha justifica-se pelo ineditismo de uma investigação acerca das relações entre obra de Hébert e de Ling em nosso país.

O levantamento das fontes foi realizado na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional<sup>4</sup>. A consulta foi realizada com os termos: Hébert; Método Natural; Ginástica Natural<sup>5</sup>. Ao todo foram localizadas 04 ocorrências em 04 jornais. O período que acometeram as ocorrências foi de 1925 a 1933, e os jornais foram: *O Diário de Pernambuco* (1925); *O Brazil-Medico* – RJ (1928); *A Republica* – SC (1932) e *Jornal do Commercio* – RJ (1933).

## DEFESA DO MÉTODO NATURAL

Muitas foram as frentes que defenderam o Método Natural de Hébert no Brasil como apontam os estudos de Jubé (2017). Iniciamos nossa jornada em busca da ampliação dessas frentes na tentativa de perceber quais eram os grupos que defendiam Método Natural ao invés da Ginástica de Ling e os motivos dessa defesa.

Apresentamos primeiramente o *Diário de Pernambuco*. A matéria intitulada “Inauguração de um Stadium de um atletismo. Rio, 23.”, anunciava a festa do estádio de atletismo na Vila Militar no Rio de Janeiro. A convidada especial foi “Escola de Educação Physica”, assim

<sup>4</sup> Especialmente por causa da pandemia do COVID-19 que impossibilitou viagens e o acesso aos acervos físicos, tivemos que optar pela pesquisa apenas por bases de dados on-line.

<sup>5</sup> Optamos também pela busca por suas variações: “Hebber”, “Methodo Natural” e “Gymnastica Natural”

A referida Escola demonstrará em publico, os modernos processos de educação physica franceza, ditados por Baige<sup>6</sup>, Ebert e outros, que *aboliram os methodos suecos, de grandes effeitos em demonstrações de conjunto, mas de resultados physiologicos completamente nulos.*” (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, terça-feira, 27 de outubro, 1925, p.1, grifo meu)

O excerto demonstra a defesa do Método de Hébert, em desfavor da prática da ginástica sueca, feita por uma escola militar. É compreensível a predileção pelo método francês vinda de escola do Exército, uma vez que no ano de 1925 o Exército Francês publicou o *Règlement Général* que serviu de inspiração para o Brasil e foi traduzido pelo Exército Brasileiro como *Regulamento n° 07*, em 1934 (JUBÉ, 2017).

Seguindo no sentido de defesa do Método Natural, temos *O Brazil-Medico*. Intitulado como “O valor da educação physica nas escolas” o artigo apresentou as ginásticas “athletica” e “physiologica”; a segunda, de exercícios analíticos era recomendada por ter vantagens de desenvolver os músculos e corrigir atitudes viciosas. Dentre os métodos de “gymnastica physiologica” estão aqueles criados por Ling e Hébert:

Dos methodos usados para pôr em pratica a gymnastica physiologica o primeiro foi iniciado por LING na Suecia, o qual é conhecido pela denominação de gymnastica sueca. Os exercicios naturaes põem em atividade os grupos musculares [...]. A estes exercicios denominou HEBERT gymnastica naturista: são elles a marcha, a corrida, o salto, a escalada, o levantamento, a natação e a defesa corporal. *O methodo de HEBERT*, conhecido pela denominação de “methodo naturista”, é um dos melhores processos de educação physica, por isso faz desenvolver os musculos de modo harmônico [...]. (O BRAZIL-MEDICO, 15 de setembro, 1928, p.1037, grifo meu).

O jornal, que conta com artigos de médicos, demonstrou um outro grupo que defende o Método de Hébert em detrimento da ginástica de Ling. Nesse sentido, o artigo afirmou sua predileção pela ginástica de cunho analítico e defendeu a adoção do método naturista de Hébert. Assim, o excerto anterior nos oferece indícios de que os médicos, ao menos em parte, defendiam o Método de Hébert. Essa ligação entre Hébert e os médicos foi estudada por Jubé

---

<sup>6</sup> Maurice Boigey (1877-1952) foi um médico militar francês nomeado em 1918, como médico-chefe da Escola de Ginástica de Joinville.

(2017). A autora aferiu no Brasil os ideais hebertistas foram atrelados aos ideais médicos por meio de algumas figuras, como por exemplo a do Dr. Paul Carton<sup>7</sup> (JUBÉ, 2017).

Em direção à defesa do Método de Hébert em detrimento da Ginástica de Ling, encontramos mais uma vertente que amplia os estudos de Jubé (2017) — para além dos militares e médicos — que é a frente para a criação do Método Nacional brasileiro. O jornal *Republica*, anunciava o início da campanha nacional a favor da sistematização da educação física no Brasil:

Certo dia teve o Governo a sua atenção despertada pelo método educativo adotado no exército, que outro não é sinão o de Leon (sic) Hebert, o antigo dirigente do Colegio dos Atletas da França, sistema natural, *sem os inconvenientes das escolas franceza, alemã ou sueca o mais recomendado modernamente*. (REPUBLICA, sabado, 27 de fevereiro de 1932, p.2, grifo meu).

O artigo afirmou que o Método de Hébert era o indicado como melhor a despeito da ginástica sueca, que teria inconvenientes assim com a francesa e alemã. Contudo, o movimento pela sistematização de um Método Nacional<sup>8</sup> no Brasil tem como plano de fundo várias disputas entre instituições e personagens. Uma das instituições importantes nessa disputa é a ABE – que defendia o método sueco. Em contra partida, o Exército também trabalhava para que o Método Francês — que tem como base os métodos de Hébert e Joinville (BRUSCHI, ELLER, SCHNEIDER, 2020). — já adotado na instituição fosse aceito como método oficial do país.

Indo no sentido da ideia de que o Método Natural não teria as desvantagens da Ginástica Sueca, foi encontrada a defesa da proposta de Hébert por meio da noção de que ele seria um “melhoramento” do Método Sueco. O Jornal do Commercio (RJ) de 1933, apresentou em “Varias Noticias” a seguinte nota:

[...] A gymnastica sueca, isto é, os exercicios rythmicos que constituem o inicio da cultura physica actual, deriva o seu nome do poeta sueco Per Hennick Ling, nascido em 1776 e fallecido, em Stocholmo, no anno de 1839  
[...] *O seu methodo, cumpre notar, tem sido consideravelmente modificado e*

<sup>7</sup> Dr. Paul Carton (1875-1947), amigo pessoal e colaborador de Hébert e adotou o método no Preventório de Brévannes na França para a cura de crianças débeis. Outros médicos que apoiaram Hébert foram D. Strohl e Francis Heckel (1843-1916) e Marcel Didier (1883-1947) estes últimos atuaram no Colégio de Reims.

<sup>8</sup> A criação do método nacional brasileiro está sendo estudado por Anna Luiza Romão no Programa de Pós Graduação em Educação na UFMG, sob a supervisão da Profa. Dra. Andrea Moreno

*melhorado, sobretudo em França, graças às experiências e os estudos de Hébert. (JORNAL DO COMMERCIO, domingo, 5 de março de 1933, p.9, grifo meu)*

O jornal apresentou o método de Hébert como sendo o progresso da ginástica sueca realizado na França. Essa afirmação pode fazer alusão ao contato de Hébert com Kumlien na França, e por causa da forte influência sueca no Método Natural é que, possivelmente, o jornal fez essa afirmação.<sup>9</sup>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos então concluir que existiram algumas frentes que defenderam o Método Natural ao invés da Ginástica de Ling. A primeira delas foi notadamente o Exército, que tinha uma predileção pelo Método Francês. Os médicos também apontavam o Método de Hébert como favorito, e os estudos de Jubé (2017) provaram que as ideias hebertistas também chegaram ao Brasil por meio dos médicos. Igualmente como Dr. Carton fez na França, o Dr. Moncorvo Filho<sup>10</sup>, em 1926, também aplicou o método para crianças doentes. Portanto, uma das frentes de defesa de Hébert foram os médicos.

É preciso salientar que outras frentes defenderam a Ginástica de Ling, como a ABE e educadores e intelectuais como Fernando de Azevedo e Rui Barbosa. Moreno (2015) apresentou uma série de manuais escolares que trouxeram a referência à Ling, como aqueles escritos por Pedro Borges, Antonio M. Ferreira, Paulo Lauret e Arthur Higgins

---

<sup>9</sup> O contato de Kumlien e Hébert pode ser encontrado nos estudos de Iara Marina dos Anjos Bonifácio, como no caso do artigo Baía; Bonifácio; Moreno (2019)

<sup>10</sup> Moncorvo Filho, médico que foi dito como grande defensor dos serviços públicos de saúde e crítico tenaz do governo com relação à falta de atenção destinada às crianças em nosso país. Foi ainda grande entusiasta da cura pelo sol, especialmente para doenças como a anemia e o raquitismo, defendia os efeitos profiláticos da helioterapia de princípios estritamente científicos (Wadsworth, 1999).

## APROXIMATIONS BETWEEN HÉBERT'S NATURAL METHOD AND LING'S GYMNASTICS IN BRAZILIAN PERIODICS (1925-1933)

### ABSTRACT

*Hébert's Natural Method was inspired by Ling's Swedish Gymnastics. The goal is to indicate the approximations between the Hébert's Method and the Ling's Gymnastics in Brazilian journals. Laying the focus on defense of the Natural Method. The selected sources are newspaper and magazines of the period 1925-1933. This choice is justified by the originality of an investigation into the relationships between these methods in the country.*

**KEYWORDS:** *Georges Hébert; Ling; periodics*

## ENFOQUES ENTRE EL MÉTODO NATURAL DE HÉBERT Y LA GIMNÁSTICA DE LING EN LA PRENSA BRASILEÑA (1925-1933)

### RESUMEN

*El método natural de Hébert se inspiró en la gimnasia sueca de Ling. El objetivo de esta investigación es indicar las aproximaciones entre el Método Hébert y la Gimnasia Ling en la prensa brasileñas, con énfasis a la defensa del Método Natural. El recorte temporal está delimitado en los años de 1925 a 1933. Esta elección se justifica por la originalidad de una investigación sobre las relaciones entre estos métodos en el país. Como fuentes seleccionamos periódicos y revistas.*

**PALABRAS CLAVES:** *Georges Hébert; Ling; prensa.*

### REFERÊNCIAS

BAIA, A. C.; BONIFACIO, I. M.; MORENO, A. Tratado Pratico de Gymnastica Sueca de L.G. Kumlien: itinerários de um manual no Brasil (1895-1933). **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v.19, p.1-23, 2019.

BRUSCHI, M; ELLER, M, L ; SCHNEIDER, O. A criação do método francês: as disputas em torno de um objeto de ensino da educação física. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, p.1-21, 2020.

JUBÉ, C. **Educação, Educação Física e Natureza na obra de Georges Hébert e sua recepção no Brasil (1915-1945)**. 2017. 284f. Tese (Doutorado). – Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2017.

MORENO, A. A propósito de Ling, da Ginástica Sueca e da Circulação de Impressos em Língua Portuguesa. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Brasília, v. 37, n.2, p. 128-35, 2015.

PHILIPPE-MEDEN, P. **Du sport à la scène**. Le naturisme de Georges Hébert (1875-1957). Bourdeaux: Press Universitaires de Bourdeaux, 2017.

QUITZAU, E. A.; MORENO, A.; BAÍA, A da C. Entre traduções e apropriações: reflexões sobre a circulação e a recepção dos métodos ginásticos na Alemanha e no Brasil. In: LINHALES, M.A.; PUCHTA, D. R.; ROSA, M. C. (Orgs.). **Diálogos transnacionais na história da educação física**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2019. p. 275-300.

WADSWORTH, J. E. Moncorvo Filho e o problema da infância: modelos institucionais e ideológicos da assistência à infância no Brasil. **Rev. bras. Hist.** [online]. 1999, vol.19, n.37, pp. 103-124.